



ReformaBrasil

LIÇÃO 02

Sábado, 09 de Julho de 2022

O mordomo fiel

“O Senhor é a minha porção; eu disse que observaria as Tuas palavras” (Salmo 119:57).

Tudo o que possuímos, nossas faculdades mentais e físicas, todas as bênçãos da vida presente e futura nos são entregues carimbadas com a cruz do Calvário. — The Review and Herald, 14 de dezembro de 1886.

Estudo adicional: Orientação da criança, pp. 150-168 (capítulo 28: “Veracidade”); Educação, pp. 135-137 (capítulo 15: “Princípios e métodos comerciais”).

DOMINGO, 3 DE JULHO - 1. CONTENTAMENTO

1A) O que os mordomos cristãos entendem quanto aos seus bens terrenos? Jó 1:21.

Jó 1:21 — *E disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; o Senhor o deu e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor.*

Tudo pertence a Deus. Os humanos podem ignorar as reivindicações divinas. Enquanto Ele generosamente concede bênçãos aos homens, eles até podem usar as dádivas divinas para satisfação egoísta, mas serão chamados a prestar contas da própria mordomia.

Um mordomo se identifica com seu senhor. Aceita as responsabilidades da função de administrador e deve agir no lugar do chefe, atuando como seu gerente faria se estivesse presidindo. Os interesses do dono se tornam os dele. A posição de um mordomo é de dignidade porque o proprietário confia nele. Se de alguma forma o administrador age de modo egoísta e obtém vantagens pessoais ao negociar os bens de seu senhor, ele trai a confiança nele depositada. — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 246.

1B) Por que os mordomos cristãos devem se contentar com os bens terrenos que possuem, mesmo sendo poucos? Salmo 37:16; Provérbios 15:16; 1 Timóteo 6:8.

Sl 37:16 — *Vale mais o pouco que tem o justo do que as riquezas de muitos ímpios.*

Pv 15:16 — *Melhor é o pouco com o temor do Senhor do que um grande tesouro onde há inquietação.*

1Tm 6:8 — *Tendo, porém, sustento e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes.*

Pensem em Jesus, o Criador de todos os mundos, e no modo em que veio à Terra, como um homem pobre. Não tinha onde reclinar a cabeça. Por isso, a pobreza não é uma vergonha. O pecado sim, é uma vergonha. — The Ellen G. White 1888 Materials, p. 1514.

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JULHO - 2. JUSTIÇA

2A) Visto que somos mordomos cristãos, qual deve ser nossa atitude para com o próximo e os bens que ele possui? Deuteronômio 16:19.

Dt 16:19 — *Não torcerás o juízo, não farás aceitação de pessoas, nem tomarás suborno, porquanto o suborno cega os olhos dos sábios e perverte as palavras dos justos.*

Na última grande contenda entre os seguidores de Cristo e os poderes das trevas, Satanás oferece subornos a homens e mulheres. Alguns se vendem por nada; contudo, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a própria alma? — Manuscript Releases, vol. 19, p. 243.

Devemos sentir um interesse especial ao contemplar os bens dos outros, não para cobiçá-los, não para criticar quem os possui, não para neles reparar nem os apresentar sob uma falsa luz, mas para fazer completa justiça com tudo que pertence a nossos irmãos e a todos com quem entramos em contato. — Para conhecê-lo, p. 176.

2B) O que Deus quer que entendamos acerca dos males de uma atitude parcial? Deuteronômio 24:17; Romanos 2:11.

Dt 24:17 — Não perverterás o direito do estrangeiro e do órfão; nem tomarás em penhor a roupa da viúva.

Rm 2:11 — Porque, para com Deus, não há acepção de pessoas.

Deus não reconhece nenhuma diferença de nacionalidade, raça ou casta. Ele é o Criador de toda a humanidade. Todos os homens pertencem a uma só família pela criação, e todos são um pela redenção. Cristo veio demolir todo muro de divisão e abrir todos os compartimentos do templo a fim de que cada pessoa tenha livre acesso a Deus. Seu amor é tão amplo, tão profundo e tão pleno que penetra em todos os lugares. Ele tira da influência de Satanás aqueles a quem seus enganos iludiram e os põe ao alcance do trono de Deus, aquele trono cercado pelo arco-íris da promessa. Em Cristo não há judeu nem grego, escravo nem livre. — Profetas e reis, pp. 369 e 370.

O motivo de toda divisão, discórdia e desentendimento se encontra na separação de Cristo. Ele é o centro para o qual todos devem ser atraídos; pois quanto mais nos aproximarmos do centro, mais nos aproximaremos uns dos outros em sentimento, simpatia e amor, crescendo no caráter e na imagem de Jesus. Com Deus não há acepção de pessoas. [...]

O Filho do Deus infinito, Senhor da vida e da glória, desceu em humilhação ao dia a dia dos mais humildes para que ninguém se sentisse excluído da presença dEle. Assim, tornou-Se acessível a todos. Não selecionou uns poucos favorecidos para com eles conviver e ignorar todos os outros. — Para conhecê-LO, p. 99.

TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO - 3. HONESTIDADE

3A) Que bênção Deus concede aos que são íntegros em todas as transações comerciais? Provérbios 10:9.

Pv 10:9 — Quem anda em sinceridade anda seguro, mas o que perverte os seus caminhos será conhecido.

3B) O que deve unir os atos, as palavras e até mesmo os pensamentos do mordomo cristão? Provérbios 12:5 e 17; Provérbios 14:2.

Pv 12:5 e 17 — Os pensamentos do justo são retos, mas os conselhos do ímpio, engano.[...] 17 O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a testemunha falsa engana.

Pv 14:2 — O que anda na sua sinceridade teme ao Senhor, mas o que se desvia de Seus caminhos despreza-O.

Pelos termos do contrato de nossa mordomia, Deus nos coloca sob obrigação não apenas para com Ele, mas para com o próximo. — Educação, p. 139.

3C) Como o Senhor vê as pessoas desonestas nos negócios? Provérbios 16:11; Provérbios 20:10.

Pv 16:11 — O peso e a balança justa são do Senhor; obra Sua são todas as pedras da bolsa.

Pv 20:10 — Duas espécies de peso e duas espécies de medida são abominação para o Senhor, tanto uma coisa como outra.

Não é a magnitude nem a aparente insignificância de uma transação comercial que a torna justa ou injusta, honesta ou desonesta. O menor desvio da retidão nos coloca no terreno do inimigo, e podemos continuar, passo a passo, rumo a qualquer grau de injustiça. Grande parte da cristandade separa a religião dos negócios. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 337.

Do ponto de vista de Cristo, um homem honesto é aquele que manifesta integridade inabalável. Pesos enganosos e balanças falsas, com os quais muitos procuram promover os próprios interesses no mundo, são uma abominação aos olhos de Deus. No entanto, muitos que declaram guardar os mandamentos de Deus usam falsos pesos e falsas balanças. Quando um homem está de fato conectado a Deus e guarda a Lei divina, sua vida revelará isso, pois todas as suas ações estarão em harmonia com os ensinamentos de Cristo. Ele não trocará sua honra por lucro. Seus princípios são construídos sobre o fundamento seguro, e sua conduta em assuntos seculares é uma manifestação desses princípios. A integridade firme brilha como ouro em meio à escória e ao lixo do mundo. O engano, a falsidade e a infidelidade podem ser camuflados e escondidos dos olhos humanos, mas nunca dos olhos de Deus. Os anjos, que observam o desenvolvimento do caráter e avaliam o valor moral, registram nos livros do Céu essas pequenas transações que revelam o caráter. Se um trabalhador é infiel ao atuar nas vocações diárias da vida e não dá importância a seu trabalho, o mundo julgará corretamente se comparar o padrão da religião dele de acordo com o padrão que demonstra nos negócios. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 310 e 311.

QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO - 4. HUMILDADE

4A) Qual é a recompensa do humilde mordomo cristão? Salmo 37:11; Provérbios 22:4; Mateus 18:4.

Sl 37:11 — Mas os mansos herdarão a Terra e se deleitarão na abundância de paz.

Pv 22:4 — O galardão da humildade e o temor do Senhor são riquezas, e honra, e vida.

Mt 18:4 — Portanto, aquele que se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus.

Amor supremo a Deus e amor altruísta uns pelos outros — essa é a melhor dádiva que nosso Pai celestial pode conceder. Que todos os crentes se aproximem de Deus e uns dos outros para que Deus Se aproxime deles. Nenhum homem deve ser exaltado como supremo. Nenhum homem deve supor que é infalível só porque foi iluminado por Deus e usado por Ele para trazer almas à verdade. Nossos talentos são valiosos somente enquanto os usarmos como dons confiados por Deus para exaltar a verdade. Aquele por quem Deus opera nunca deve se exaltar, nunca deve procurar governar. Como mordomo sábio, deve fazer sua obra com sinceridade e humildade. Deve servir a Deus comunicando o que recebeu, falando a verdade em amor de maneira clara e decidida. Assim, deve iluminar os outros, lembrando sempre que apenas Deus pode impressionar a mente e purificar o coração. — Manuscript Releases, vol. 21, p. 275.

4B) O que deve caracterizar todos os que procuram estar entre os eleitos de Deus? Provérbios 29:23.

Pv 29:23 — A soberba do homem o abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra.

Devemos revelar amor, compaixão e ternura. Como eleitos de Deus, revistam-se de misericórdia e bondade. Os pecados cometidos antes da conversão devem ser enterrados com o velho homem. O novo homem, nascido em Cristo Jesus, deve se revestir de “benignidade, humildade, mansidão, longanimidade” [Colossenses 3:12].

Aqueles que ressuscitaram com Cristo para andar em novidade de vida são eleitos de Deus. São santos ao Senhor e reconhecidos por Ele como Seus amados. Como tais, estão sob o solene compromisso de se destacar revelando uma mente humilde. Devem trajar as vestes da justiça. Estão separados do mundo, de seu espírito e de suas práticas, e devem revelar que estão aprendendo dAquele que diz: “Sou manso e humilde de coração” [Mateus 11:29]. Se perceberem que morreram com Cristo, se forem fiéis ao voto batismal, o mundo não terá poder para levá-los a negar a Jesus. Se vivem a vida de Cristo neste mundo, então são participantes da natureza divina. Assim, quando Cristo, que é a nossa vida, aparecer, eles também ressurgirão com Ele em glória. — Manuscript Releases, vol. 19, pp. 236 e 237.

QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO - 5. OBEDIÊNCIA

5A) Que características Deus mostrou a João, o Revelador, quando ele viu o povo de Deus nestes últimos dias?

Apocalipse 14:12.

Ap 14:12 — Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

5B) Onde encontramos orientações sobre princípios comerciais legítimos? Deuteronômio 5:32; Deuteronômio 25:13-15;

Lucas 11:28.

Dt 5:32 — Olhai, pois, que façais como vos mandou o Senhor, vosso Deus; não declinareis, nem para a direita, nem para a esquerda.

Dt 25:13-15 — Não tenham na bolsa dois padrões para o mesmo peso, um maior e outro menor. 14 Não tenham em casa dois padrões para a mesma medida, um maior e outro menor. 15 Tenham pesos e medidas exatos e honestos, para que vocês vivam muito tempo na terra que o Senhor, o seu Deus, lhes dá. [Nova Versão Internacional.]

Lc 11:28 — Mas Ele disse: Antes, bem-aventurados os que ouvem a Palavra de Deus e a guardam.

Não existe ramo de negócio legítimo para o qual a Bíblia não ofereça uma preparação essencial. Os princípios bíblicos de dedicação, honestidade, economia, temperança e pureza são o segredo do verdadeiro sucesso. Esses princípios, conforme apresentados no livro de Provérbios, formam um tesouro de sabedoria prática. Onde o comerciante, o artesão e o gerente de qualquer ramo de negócios podem encontrar regras de conduta melhores para si ou para seus funcionários do que as expostas nestas palavras do homem sábio: [Provérbios 22:29; 14:23; 13:4; 23:21; 20:19; 17:27; 20:3; 4:14; 6:28; 13:20; 18:24 é citado aqui.]? [...]

Quantos homens poderiam ter escapado da ruína financeira se tivessem acatado as advertências tantas vezes repetidas e enfatizadas nas Escrituras. [...]

São princípios dos quais depende o bem-estar da sociedade, tanto nas relações seculares quanto nas religiosas. São eles que dão segurança à propriedade privada e à vida. Por tudo o que possibilita a confiança e a cooperação, o mundo está em dívida com a Lei de Deus, conforme dada em Sua Palavra e ainda traçada em linhas muitas vezes obscuras e quase apagadas no coração dos homens. — Educação, pp. 135-137.

SEXTA-FEIRA, 8 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como você pode se contentar com seus bens terrestres?
2. Como você deve tratar os outros nas transações financeiras?
3. Que bênçãos você receberá se for honesto em todas as transações?
4. Como posso demonstrar humildade na prática?
5. Cite alguns benefícios relacionados à honestidade financeira.